

A INTERAÇÃO ENTRE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE NA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE CÁCERES, ESTADO DE MATO GROSSO

Zulema Netto Figueiredo ¹
Cristiane Pereira dos Santos ²
Douglas Alexandre de Campos Castrillon Jr ³
Ana Paula Dalmás Rodrigues ⁴

INTRODUÇÃO

No cenário de desenvolvimento do estado de Mato Grosso, são necessários profissionais capazes de adaptação e atendimento das demandas por qualificação, dentre as áreas que apresentam crescimento tanto o aumento de profissionais, como na infraestrutura pública, e na educação e qualificação profissional é a saúde.

O estado de Mato Grosso foi contemplado por iniciativas para atração e fixação de profissionais de saúde em regiões remotas, como, por exemplo: o Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento (1976), o Programa de Interiorização do Sistema Único de Saúde (1993), o Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (2011) e mais recentemente, o Programa Mais Médicos (PMM-2013). (OLIVEIRA et al, 2019).

Dentre os profissionais da área de saúde, com alta demanda principalmente na região sudoeste de Mato Grosso, estão os técnicos em Enfermagem que segundo a CONHECER (2018) a taxa de empregabilidade desse curso técnico, está entre os que mais empregam no Brasil. O Técnico em Enfermagem é responsável por auxiliar na prevenção, recuperação e reabilitação dos pacientes, prepará-los para os procedimentos médicos e prestar assistência aos enfermeiros nos hospitais, Centros de saúde, Clínicas, Centros de diagnósticos por imagem, laboratórios, asilos e outros.

Na região sudoeste existe demanda, entretanto as vagas não são preenchidas por falta de profissionais e na região não se tem ensino gratuito de cursos técnicos na área de

¹ Doutora, prof^a da Universidade do Estado de Mato Grosso/ Seciteci,MT
zulemafigueiredo@secitec.mt.gov.br;

² Doutora, prof^a da Escola Técnica Estadual - Seciteci-MT, cristianesantos@secitec.mt.gov.br;

³ Doutor, prof. da Escola Técnica Estadual- Seciteci-MT, douglasjunior@secitec.mt.gov.br;

⁴ Doutoranda pelo Programa de Ciências Ambientais da Universidade do Estado de Mato Grosso,
anapaularodrigues@secitec.mt.gov.br.

saúde. No Brasil e em Mato Grosso vem tentando reverter esse cenário de pouca qualificação profissional, por meio das políticas públicas educacionais.

Essa demanda por profissionalização é tanto para a formação de novos como a capacitação dos profissionais da área e o fortalecimento das Escolas Técnicas de Saúde, buscando melhorar a qualidade do atendimento à população e estimular o aumento de oportunidades para os técnicos de nível médio (MANZATO et al, 2012). Esse fortalecimento através de parcerias com o setor público e privado da área de saúde para atividades práticas do conteúdo profissionalizantes, para oferecimento de estágios, tendo um estudante que além do ensino médio tenha uma visão diferenciada para o lado profissional e o cenário social e econômico que está inserido.

A articulação entre as ações de promoção da saúde e da educação constituem estratégias essenciais para alcançar melhores resultados nas práticas de atenção à saúde. Na atuação da enfermagem, tais estratégias ganham destaque, pois, em geral, suas ações partem de um olhar diagnóstico para as necessidades da população, fazendo um levantamento de possibilidade de intervenções em saúde, permitindo que estas façam mais sentido para a população. (FERREIRA et al, 2018)

No intento de oferecer mais oportunidades e melhor qualidade do ensino médio para os jovens, foi realizada entre Secretaria Estadual de Educação-Seduc e a Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação- Seciteci, para a integração do ensino médio com o ensino profissionalizante iniciado em 2024. A metodologia é um estudo de caso da Escola Técnica Estadual de Cáceres/Seciteci, Mato Grosso e suas especificidades.

METODOLOGIA

A caracterização do município de Cáceres, localizado na região sudoeste de Mato Grosso, conta com uma população estimada de 91.626 pessoas, área territorial de 24.495,510 km² e IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,708 e se mostra como um polo Educacional em Saúde e compreende as regiões atendidas por dois Consórcios intermunicipais de saúde. O Consórcio Intermunicipal de saúde da região oeste de Mato Grosso - CISOMT, que tem 14 municípios: Araputanga, Curvelândia, Figueirópolis, Glória D'Oeste, Indiavaí, Jauru, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu e São José dos Quatro Marcos, com Cáceres. (COOTRADE, 2016; IBGE, 2022)

Este trabalho se trata de um estudo de caso, envolvendo a Escola Técnica Estadual de Cáceres. Possui uma área edificada de 4.745,18 m² e área total de 12.001,27 m² através do Termo de Cooperação nº 0006-2024, com o objetivo de estabelecer uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT) e a Secretaria de Estado de Ciências, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT) com a finalidade de ofertar educação profissional e Tecnológica Inter complementar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola Técnica Estadual de Cáceres foi inaugurada em 2022, tendo boa localização no ambiente urbano, proximidade com instituições públicas e unidades de saúde, hospital Regional, tendo os espaços compartilhados através de Termo de cessão de uso com a Escola São Luiz/Seduc e a universidade do Estado de Mato Grosso/Unemat, em 2023 foi planejado através de um termo a parceria para a integração do ensino médio e do ensino profissionalizantes na modalidade concomitante para 2024, para a área de saúde sendo assim iniciados, os cursos técnicos em enfermagem e em Análise Clínicas com turmas no matutino e no vespertino, ao total de 160 alunos.

As disciplinas profissionalizantes são ministradas pelos professores da Seciteci, sendo as demais disciplinas ofertadas pelos professores Seduc, além da parceria com a Unemat, que está temporariamente com os laboratórios de enfermagem, dentro da estrutura da ETE Cáceres. Assim, é esperado que além da formação de qualidade no ensino médio tenha

Compete a SEDUC a oferta dos componentes curriculares da Formação Geral Básica da Base Nacional Comum Curricular (1.800 hrs) conforme disposto na Lei do novo Ensino Médio 13.415 e compete a SECITECI a oferta dos Componentes curriculares de formação Técnica Profissional (1.200 hrs).

Os cursos técnicos concomitantes intercomplementares iniciaram em janeiro de 2024, como resultados parciais e observação qualitativa, já integrados projetos dos professores e várias atividades que foram realizadas.

Como vantagens podemos citar: presença dos laboratórios da Unemat que estão instalados na Escola contribuem com um ensino de qualidade; ampliação da oferta de cursos iniciando com 4 turma e com 12 Turmas em 2026; otimização dos recursos públicos; complementaridade de competências, fortalecimento da rede de educação

técnica do estado, criação de uma rede de parceiras do setor produtivo para atividades práticas e estágios.

Os laboratórios da Unemat estão no prédio da ETEC promovendo essa interação constante dos alunos e professores de cursos superiores com os alunos de técnico em enfermagem, o que está se mostrando bastante satisfatória, bem como promover o ensino de qualidade.

Foi observado também e concordando com MANZATO et al. (2012) que tanto a educação superior como o ensino técnico integrado ao ensino médio é possível contribuir com o desenvolvimento econômico e social, em parcerias com os setores produtivos e permite identificar as oportunidades aos jovens e mais atenção às mudanças do ambiente social e produtivo.

Entre os desafios estão o alinhamento da equipe de trabalho para garantir a integração administrativa; complexidade na gestão do termo de cooperação, possível sobrecarga da infraestrutura, diferenças pedagógicas, riscos de dependência de uma instituição da outra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É esperado que além da formação de qualidade no ensino médio tenha oportunidades futuras no mercado de trabalho e um incentivo para ingressar nos cursos superiores da Unemat. Assim, a Escola Técnica Estadual está cumprindo sua função social de oferecer ensino gratuito e melhorando a vida dos jovens de Mato Grosso

Palavras-chave: concomitante, jovens, integrado, téc enfermagem, téc. análises clínicas.

REFERÊNCIAS

GOVERNO DE MATO GROSSO Termo de cooperação nº0006/2024, Processo no SEDUC-PRO-2023/162377, 2024.

COOTRADE A fronteira Brasil Bolívia em Mato Grosso, Cuiabá: ALMT, 2016. 236p.

CONHECER, Escola Escola Técnica. Conheça os 4 cursos técnicos com maior empregabilidade no Brasil. Disponível em: <<https://www.conhecerescola.com.br/conheca-os-4-cursos-tecnicos-com-maior-empregabilidade-no-brasil/>>. Acesso em: 11/10/2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, Dados da cidade de Cáceres Disponível <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/caceres.html>. Acesso em: 11/10/2024

MANZATO, C. R. U.; RIBEIRO, M. L.; ARAÚJO, D. dos S. A trajetória da Educação Profissional do Auxiliar e Técnico em Enfermagem. Revista UNIARA, v.15, n.2, 2012.

FERREIRA, G. E.; SANTOS, E. P. dos; GOMES, A. S. D.; CAPELLARI, C.; MORAIS, R. T. R. Intervenções Comunitárias em Enfermagem: intersetorialidade, formação empreendedora e desenvolvimento regional em Saúde. Redes, Santa Cruz do Sul, v. 23, n. 3, p. 317-335, setembro-dezembro, 2018

OLIVEIRA, B. L.C. A.; LIMA, S. F.; PEREIRA, M. U. L.; PEREIRA JR, G. A. Evolução, Distribuição e Expansão dos cursos de Medicina no Brasil (1808-2018) Trabalho, Educ. Saúde, Rio de Janeiro, n.17, v.1, p. e0018317, 2019